

**Título .....**: COMPARTIMENTAÇÃO TECTONO-SEDIMENTAR CENOZÓICA AO LONGO DA MARGEM CONTINENTAL DA BACIA DE CAMPOS, RJ

**Autores .....**: *Claudio Limeira Mello; Rodrigo Correia Baptista da Silva; Carlos Jorge Abreu (limeira@geologia.ufrj.br)*

**Instituições .:** *UFRJ – Departamento de Geologia/IGEO. CCMN, Bloco G1, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro (RJ). CEP: 21.949-900.*

Este estudo está inserido em um projeto de pesquisa voltado para a construção de um modelo preditivo da ocorrência de reservatórios em sistemas deposicionais de águas profundas, tendo como objetivo principal a identificação de condicionantes dos mecanismos de proveniência, dispersão e acumulação de sedimentos. Neste contexto, a partir da integração de dados topográficos da porção continental emersa adjacente à bacia de Campos e batimétricos da plataforma rasa, associados, ainda, a levantamentos estratigráfico-estruturais de campo, o trabalho aqui apresentado busca reconhecer as principais calhas deposicionais ao longo da margem continental da bacia de Campos, discutindo-se a sua relação com eventos tectônicos cenozóicos. Como o registro estratigráfico-estrutural das bacias sedimentares de margem passiva está, de modo geral, conectado aos processos erosivos e tectônicos pertinentes à área continental adjacente, este estudo constitui importante subsídio à elaboração de modelos deposicionais para ambientes sedimentares relativos ao final da fase marinha da evolução tectono-sedimentar das bacias marginais, tendo em vista que a região subaérea adjacente a estas bacias é a principal área fonte de sedimentos, sendo continuamente erodida, em maior ou menor grau, como consequência de processos tectônicos e climáticos. Foram elaborados modelos digitais de terreno (MDTs), em diferentes escalas, para as regiões continental e oceânica. Nos trabalhos de campo, utilizou-se a técnica de reconstituição estratigráfica com o uso de fotomosaicos para a análise de seções expondo sedimentos cenozóicos. Foram coletados, ainda, dados estruturais relativos a falhas e juntas afetando os depósitos cenozóicos. Foi possível perceber que, no continente, existem áreas com maior acumulação de sedimentos cenozóicos, relacionados à Formação Barreiras e depósitos fluviais e costeiros quaternários. Correspondem a depressões de forma romboédrica, limitadas por estruturas E-W e NE-SW, sendo, ainda, fortemente segmentadas por estruturas de direção NW-SE. Já na porção oceânica, destaca-se um compartimento na região nordeste da área estudada, onde aparentemente há uma maior preservação de sedimentos cenozóicos, possivelmente equivalentes à Formação Barreiras e sobrepostos por sedimentos marinhos quaternários. Este compartimento é segmentado, segundo uma estrutura NE, em duas áreas: uma com fundo mais irregular, apresentando vários paleocanais, e outra com fundo mais suave, onde esses canais são raros. Este contraste na morfologia pode refletir episódios diferentes de sedimentação ou diferença nos processos erosivos que atuaram em cada área. Além das variações do nível do mar, considera-se também que a compartimentação morfológica observada na plataforma rasa possa ter relação com a história tectônica cenozóica.

FAPERJ / FINEP – CTPETRO / ANP (PRH-18)